



2015
ANO DAS VOCAÇÕES HOSPITALEIRAS

Os primeiros discípulos

Oração do Mês
Julho de 2015

1.- Introdução

Jesus chama cada um de nós a segui-lo para viver em comunhão com Ele. É com os nossos irmãos e irmãs, na nossa família, a Igreja, que podemos responder ao apelo de Jesus. Foi Ele quem deu o primeiro passo no quotidiano da nossa vida para nos unirmos à sua vida e à sua missão.

2.- Cântico:

3.- Salmos: : 63, 2-10

Ó Deus, Tu és o meu Deus! Anseio por ti!
A minha alma tem sede de ti;
todo o meu ser anela por ti,
como terra árida, exausta e sem água.

**Quero contemplar-te no santuário,
para ver o teu poder e a tua glória.
O teu amor vale mais do que a vida;
por isso, os meus lábios te hão de louvar.**

Quero bendizer-te toda a minha vida
e em teu louvor levantar as minhas mãos

A minha alma será saciada com deliciosos
manjares,
com vozes de júbilo te louvarei.

**Lembro-me de ti no meu leito,
penso em ti, se fico acordado,
porque Tu és o meu auxílio,
e à sombra das tuas asas eu exulto.**

A minha alma está unida a ti,
a tua mão direita me sustenta.
Os que procuram a minha ruína,
cairão nas profundezas do abismo.

4.- Leitura bíblica:

No dia seguinte, João encontrava-se de novo ali com dois dos seus discípulos. Então, pondo o olhar em Jesus, que passava, disse: «Eis o Cordeiro de Deus!» Ouvindo-o falar desta maneira, os dois discípulos seguiram Jesus. Jesus voltou-se e, notando que eles o seguiam, perguntou-lhes: «Que pretendeis?» Eles disseram-lhe: «Rabi – que quer dizer Mestre – onde moras?» Ele respondeu-lhes: «Vinde e vereis». Foram, pois, e viram onde morava e ficaram com Ele nesse dia. Eram as quatro da tarde. André, o irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram João e seguiram Jesus. Encontrou primeiro o seu irmão Simão, e disse-lhe: «Encontrámos o Messias!» – que quer dizer Cristo. E levou-o até Jesus. Fixando nele o olhar, Jesus disse-lhe: «Tu és Simão, o filho de João. Hás de chamar-te Cefas» – que significa Pedra. No dia seguinte, Jesus resolveu sair para a Galileia. Encontrou Filipe, e disse-lhe: «Segue-me!» Filipe era de Betsaida, a cidade de André e de Pedro. Filipe encontrou Natanael e disse-lhe: «Encontrámos aquele sobre quem escreveram Moisés, na Lei, e os Profetas: Jesus, filho de José, de Nazaré». Então, disse-lhe Natanael: «De Nazaré pode vir alguma coisa boa?» Filipe respondeu-lhe: «Vem e verás!» Jesus viu Natanael, que vinha ao seu encontro, e disse dele: «Aí vem um verdadeiro israelita, em quem não há fingimento». Disse-lhe Natanael: «Donde me conheces?» Respondeu-lhe Jesus: «Antes de Filipe te chamar, Eu vi-te quando estavas debaixo da figueira!» Respondeu Natanael: «Rabi, Tu és o Filho de Deus! Tu és o Rei de Israel!» Retorquiu-lhe Jesus: «Tu crês por Eu te ter dito: “Vi-te debaixo da figueira?” Hás de ver coisas maiores do que estas!» E acrescentou: «Em verdade, em verdade vos digo: vereis o Céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo por meio do Filho do Homem».

Jo 1, 35-51

5.- Reflexão

Quem é o maior de todos os servos de Deus? – Jesus Cristo. Pensas que podemos assemelhar-nos a ele? – A Bíblia pede-nos para seguirmos o seu exemplo e o próprio Jesus convida-nos a ser seus discípulos.

Sabes o que significa ser discípulo de Jesus? – Várias coisas. Em primeiro lugar, significa aprender o que ele nos ensina. Mas isso não é tudo. Significa também acreditar realmente no que ele diz. E, finalmente, significa fazer o que Ele nos pede.

Muitas pessoas dizem que acreditam em Jesus. Mas serão todas elas seus discípulos? – Não. Mesmo frequentando a Igreja, a maioria nunca se deu ao trabalho de conhecer e familiarizar-se com alguns dos discípulos que receberam os ensinamentos de Jesus quando viveu neste mundo. Um dos primeiros chamava-se Filipe. Filipe foi procurar o seu amigo Natanael (também chamado Bartolomeu), uma personagem que vemos representada estando sentada debaixo de uma árvore. Vendo Natanael chegar, Jesus diz-lhe: «Aí vem um verdadeiro israelita, em quem não há fingimento». Natanael, surpreendido, pergunta: «Donde me conheces?» Respondeu-lhe Jesus: «Antes de Filipe te chamar, Eu vi-te quando estavas debaixo da figueira!» Natanael, maravilhado ao ver que Jesus sabia quem ele era, respondeu: «Rabi, Tu és o Filho de Deus! Tu és o Rei de Israel!» (Cf. Jo 1,47-49).

Antes de Filipe e Natanael, outros homens tornaram-se discípulos de Jesus: André e o seu irmão, Pedro, assim como João e, talvez, o seu irmão Tiago (Jo 1, 25-51). Algum tempo depois, estes quatro retomam o seu trabalho de pescadores. Um dia, porém, passando ao longo do mar da Galileia, Jesus viu Pedro e André enquanto lançavam as redes de pesca ao mar. E chama-os: "Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens" (Mc 1, 17).

Um pouco adiante, Jesus viu Tiago e João, num barco, com o seu pai, a consertar as redes. E Jesus chamou-os também. O que terias tu feito se tivesses sido chamado por Jesus? Terias ido com ele imediatamente? – Estes homens sabem quem é Jesus. Sabem que ele foi enviado por Deus. Então, abandonam imediatamente o seu trabalho de pescadores para o seguirem (Mt. 4, 18-22).

Depois de se terem tornado seguidores de Jesus, esses homens ter-se-ão comportado sempre bem? – Não. Lembras-te? Eles discutiram sobre qual deles seria o maior. Mas, por outro lado, eles deram ouvidos a Jesus e estavam prontos a mudar. Se estivermos preparados para mudar, também nós podemos ser discípulos de Jesus.

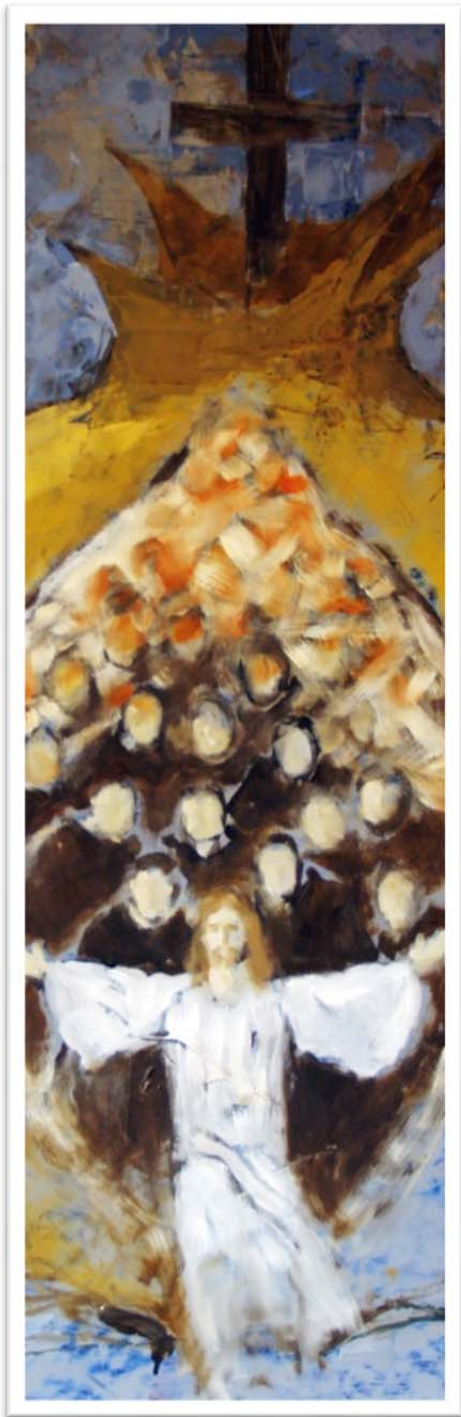
6.- Petições

Oremos, dizendo: «Louvado sejas, Senhor».

- Senhor, tu vens estabelecer a tua morada entre nós, tornando-te homem entre os homens, Deus que aceitas partilhar as nossas alegrias e os nossos sofrimentos.
«Louvado sejas, Senhor».

- Senhor, permite que, à semelhança de Maria, tua mãe amorosa, nós estejamos disponíveis para te dizer: faça-se em mim segundo a tua palavra...".
«Louvado sejas, Senhor».
- Assim, tu estarás presente nas nossas vidas para nos ajudar a servir melhor a Deus, a responder fielmente à tua chamada.
«Louvado sejas, Senhor».

7.- Pai Nosso.



8.- Oração final.

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES HOSPITALEIRAS

Deus, nosso Pai,
neste Ano vocacional-hospitaleiro
depomos em ti a nossa confiança
e colocamos nas tuas mãos bondosas
as nossas dificuldades, expectativas e esperanças.

Que o amor que derramaste
nos nossos corações
nos faça ser mais hospitaleiros,
acolhedores e misericordiosos,
sensíveis ao sofrimento dos nossos irmãos e irmãs.

Renova em nós
o chamamento a seguir Jesus, teu filho,
e faz que compreendamos que vale a pena
dar a vida pelo Evangelho,
no serviço e no amor
aos nossos irmãos e irmãs pobres e doentes.

Acolhe, Senhor, o nosso louvor
e a nossa oração,
para que os jovens,
seguindo o exemplo de Maria,
Mãe da Hospitalidade,
se apressem a pronunciar o seu «Sim»,
e se unam com alegria
à missão para a qual nos chamas
na nossa Família Hospitaleira.

Concede-nos generosidade e prontidão na resposta,
e faz que, como S. João de Deus,
sejamos portadores de vida, saúde e esperança
para todas as pessoas com as quais percorremos
o caminho da vida.

Amém.